

Política salarial não gerou desvantagem para servidores, explica Reitoria

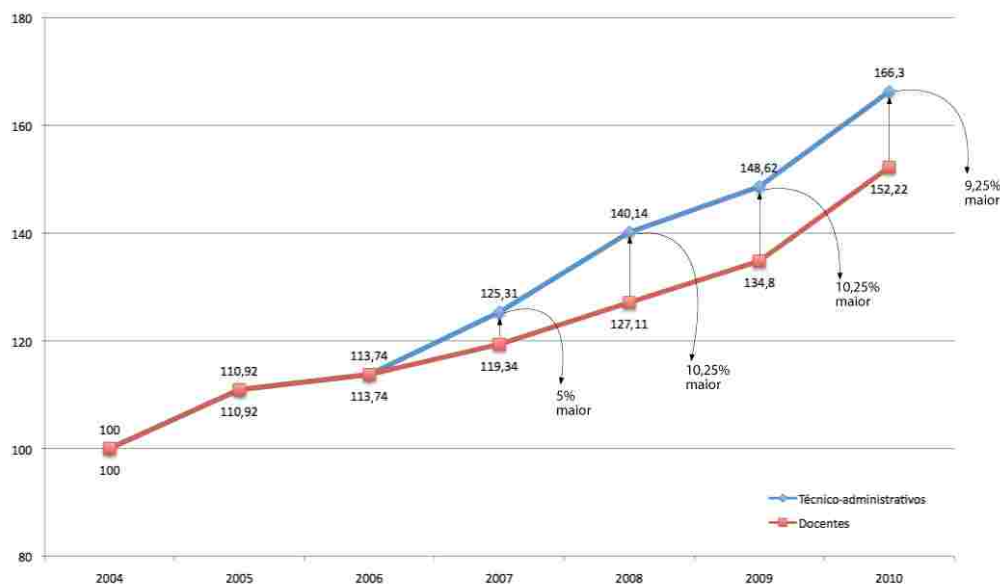
Varição de vencimentos desde 2004 é em média 4,25% maior que a de docentes, e aumentará para 9,25% neste ano

Diferentemente do que tem sido alegado para contestar a política salarial das três Universidades Estaduais Paulistas, nestas três instituições os servidores técnico-administrativos não tiveram desvantagem em relação aos docentes na evolução do poder aquisitivo de seus vencimentos, seja sob o aspecto da isonomia nos dissídios coletivos, seja no que se refere a reestruturações de suas carreiras. Na verdade, tomando como referência os valores de 2004, mesmo com a alteração aplicada em fevereiro deste ano à tabela de vencimentos dos professores, os servidores técnico-administrativos ainda acumulam variação salarial maior que a dos docentes.

No caso da Unesp, essa diferença positiva em favor dos servidores é, no momento, em média de 4,25%, e aumentará em média para 9,25% neste ano, segundo a Assessoria Especial de Planejamento Estratégico.

O gráfico a seguir compara a evolução dos salários de docentes com os de servidores técnico-administrativos desde 2004 na Unesp. Os dados consideram os dissídios dos respectivos anos.

Evolução dos salários de docentes e funcionários da Unesp
(ano-base 2004=100)



As diferenças percentuais indicadas no gráfico em favor dos vencimentos dos servidores técnico-administrativos decorreram de medidas de reestruturação de suas carreiras implantadas em 2005 na Unesp, mas que não foram estendidas para os docentes. Com isso, os salários dos funcionários em 2007 foram 25,31% maiores que os de 2004, ao passo que para os docentes a majoração no mesmo período foi inferior, acumulando 19,34%. Desse modo, a variação salarial dos primeiros foi em média 5% maior.

No ano seguinte (2008), com a revalorização das diversas funções por meio de novas medidas do Plano de Carreira dos Servidores da Unesp, essa diferença média entre a variação dos vencimentos dos servidores técnico-administrativos em relação aos docentes cresceu para 10,25%. Esse índice permaneceu em 2009, pois os dissídios sempre foram aplicados isonomicamente às duas categorias em todos os anos.

Agora, em 2010, com a Reestruturação da Carreira Docente em fevereiro a diferença caiu, em média, para 4,25%, mas aumentará 9,25% com novas medidas a serem aplicadas apenas para as carreiras dos funcionários não-docentes.

Reajustes superiores à inflação

Os salários nas três Universidades no período de junho de 2000 a maio de 2010 foram reajustados em 119,49%. No mesmo período, a inflação medida pelo IPC-Fipe foi de 78,66%, o que significou um aumento salarial de 40,83% acima do índice da IPC-Fipe, conforme informações da Coordenadoria de Recursos Humanos da Universidade (CRH).

Além de preservar o poder aquisitivo dos servidores técnico-administrativos e docentes, com aumento acima da inflação, o reajuste de 6,57% concedido mantém o responsável e indispensável equilíbrio financeiro.

A política de valorização salarial tem mantido os salários nas três universidades acima da média de mercado. Esse importante fator, aliado à oportunidade de crescimento profissional, às boas condições de trabalho e à estabilidade no emprego, tem ampliado cada vez mais o interesse por uma vaga de trabalho na Unesp, na Unicamp e na USP.

Em 2009, somente na Unesp, 24.243 profissionais disputaram as 161 vagas oferecidas em 39 concursos públicos, o que representou a média de 150 candidatos por vaga, segundo a CRH. Em 2010, já haviam sido registradas até o mês de junho 18.010 inscrições para outros 26 concursos que disponibilizam mais 101 vagas, em média de 178 candidatos por vaga.

Salários acima do mercado

Um dos principais atrativos para a alta demanda está precisamente nos salários acima da média de mercado. Uma pesquisa concluída pela CRH neste mês confirmou esse quadro para os salários iniciais.

A Gestão orçamentária e financeira praticada pelas três Universidades Estaduais Paulistas sempre procurou preservar o poder aquisitivo dos salários percebidos pelos servidores técnico-administrativos e pelo seu corpo docente, de maneira equilibrada, responsável e coerente, aliando remuneração financeira com a estabilidade e incentivos

profissionais decorrentes de um plano de carreira e promoção que visam estimular o crescimento profissional de seu quadro de servidores.